

PARÁ PIGMENTOS S.A. - DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO					
Para exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)					
	Nota explicativa	2013		2012	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	14	64.871	64.871	78.415	78.415
CUSTO DAS VENDAS	15	(77.877)	(77.877)	(84.213)	(84.213)
PREJUÍZO BRUTO		(13.006)	(13.006)	(5.798)	(5.798)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas gerais e administrativas	15	(1.620)	(1.677)	(2.786)	(2.823)
Resultado de equivalência patrimonial	7	13.693	-	9.308	-
Outras receitas operacionais, líquidas	16	1.506	3.119	165.657	168.545
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		573	(11.564)	166.381	159.924
RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO	17	(5.914)	6.223	(9.114)	(2.578)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(5.341)	(5.341)	157.267	157.346
Imposto de renda e contribuição social	12. (b)	-	-	(28.344)	(28.423)
(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(5.341)	(5.341)	128.923	128.923

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PARÁ PIGMENTOS S.A. - DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE			
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)			
	2013	2012	
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(5.341)	128.923	128.923
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(5.341)	128.923	128.923

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PARÁ PIGMENTOS S.A. - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)						
	Nota explicativa	Capital social	Reservas			Total
			Reserva de capital na incorporação	Incentivos fiscais	Prejuízos acumulados	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011		336.353	66.404	3.360	(308.952)	97.165
Lucro líquido do exercício		-	-	-	128.923	128.923
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012		336.353	66.404	3.360	(180.029)	226.088
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	(5.341)	(5.341)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	13	336.353	66.404	3.360	(185.370)	220.747

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pará Pigmentos S.A. ("Sociedade" ou "PPSA") é uma Sociedade anônima com sede na Estrada da Ponta da Montanha, Km 7, Barcarena no Estado do Pará. A Sociedade tem como objeto social a exploração e o aproveitamento de jazidas minerais no território nacional, compreendendo a pesquisa, a lavra, o beneficiamento, a industrialização, o transporte e a comercialização de produtos minerais no mercado doméstico e no exterior. A controlada, PPSA Overseas Ltd. (participação de 100%), tem como objeto social a comercialização de produtos minerais no mercado exterior.

Atualmente, a Sociedade, dedica-se à exploração das reservas de caulim situadas na região do Rio Capim, Município de IPIXUNA do Pará, Estado do Pará. Em 31 de dezembro de 2011 a Pará Pigmentos S.A. incorporou a Trokarah Participações S.A., então sua controladora.

Em 14 de dezembro de 2012 a Pará Pigmentos S.A. vendeu a totalidade de sua unidade de ensacamento e embarque portuário localizado em Barcarena no estado do Pará, permanecendo somente a unidade de extração e beneficiamento de caulim localizada em IPIXUNA no estado do Pará. (vide nota explicativa nº 8).

A partir de maio de 2012, a Sociedade passou a comercializar quase que exclusivamente para a empresa relacionada Imerys Rio Capim Caulim S.A..

O atual código de mineração brasileiro encontra-se vigente desde 1967. Notícias recentes do Instituto Brasileiro de Mineração ("IBRAM") indicam que o Governo Federal pretende emitir uma nova versão da norma. Como consequência de tal expectativa, reguladores estão adiando aprovações para novas pesquisas e projetos de exploração. A expectativa é que o novo código inclua atualizações para as regras de exploração, a criação de uma agência reguladora para o setor de mineração, o aumento dos royalties e maiores precauções para conservação do meio ambiente. A Administração da Sociedade acredita que as eventuais mudanças no atual código de mineração brasileiro não trarão um efeito significativo às suas demonstrações financeiras. A Sociedade está localizada na área de atuação da SUDAM (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia). De acordo com o Ato Declaratório Executivo nº 06/2014 datado de 17 de Março de 2014, (ver nota explicativa nº 22), a Sociedade possui o benefício da redução de 75% do imposto de renda de pessoa jurídica e adicionais não restituíveis incidente sobre o lucro de exploração, relativo ao projeto de modernização total do empreendimento da Sociedade na área de atuação da SUDAM, pelo prazo de 10 anos a partir do ano calendário 2013 com término em 2022.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e alterações posteriores, abrangendo Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado

no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data da transação. Na preparação das suas demonstrações financeiras a Sociedade adotou, quando aplicável, os pronunciamentos e respectivas interpretações técnicas e orientações técnicas emitidas pelo CPC, que juntamente com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira são denominadas como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A moeda funcional da Sociedade e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras é o Real. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as seguintes principais práticas contábeis:

• Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de sua controlada. O controle é obtido quando a Sociedade tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. As políticas contábeis da controlada em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Sociedade.

• Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com alta liquidez, realizáveis em até 90 dias da data da aplicação, ou consideradas de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

• Contas a receber

São demonstradas pelo valor nominal dos títulos a receber, principalmente decorrentes da venda de produtos e da prestação de serviços ajustados, quando aplicável, das variações cambiais incorridas.

• Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Calculada com base na análise individual dos créditos a receber e registrada por valor considerado suficiente para cobrir eventuais perdas. No entanto, os valores sujeitos a essa análise são irrelevantes, já que praticamente a totalidade das vendas é com partes relacionadas, e, por isso, a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa não é aplicável.

• Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzindo todos os custos estimados para a conclusão e custos necessários para realizar a venda.

• Investimento em controlada

O investimento em sociedade controlada é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa (ou receita) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a controlada e a Sociedade são eliminados na medida da participação da Sociedade; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda perma-

nente ("impairment") do ativo transferido.

• Imobilizado e intangível

São demonstrados ao custo histórico, deduzido das respectivas depreciações e amortizações acumuladas, que são reconhecidas com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos). O direito de exploração da jazida foi suportado por laudo de avaliação. O custo inicial de preparação do solo antes da extração (decapeamento) é reconhecido no ativo imobilizado e amortizado mensalmente em função da capacidade estimada da área decaçada, na proporção de sua extração.

A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

• Provisão para fechamento de mina

A provisão para gastos com o fechamento de mina refere-se a reservas suportadas por um laudo, cuja estimativa apresenta-se classificada no passivo não circulante. Os conceitos adotados no provisionamento dos custos de fechamento de mina são:

- custos com fechamento de minas são registrados como parte do custo do ativo imobilizado em contrapartida à provisão que suportará tais gastos;
- as estimativas dos custos são contabilizadas levando-se em conta o valor presente das obrigações, descontadas a uma taxa livre de risco, com base nas projeções de desembolsos efetivos dessas obrigações;
- as estimativas de custos são revistas anualmente, de forma que os ajustes decorrentes de novas estimativas são contabilizados no ativo imobilizado ou intangível, e a realização (reversão) do ajuste a valor presente da obrigação, será contabilizada no resultado do exercício como despesas financeiras; e
- a amortização dos custos com o fechamento de mina é calculada com base na extração das reservas de caulim aprovadas pela administração da Sociedade.

• Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo menor valor entre o valor de custo, incluindo, conforme aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, e o de realização.

• Passivos

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridas, previstas contratual ou legalmente.

• Planos de benefícios de aposentadoria

Os pagamentos a planos de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados.

• Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidas ao comprador e outras deduções similares. A receita somente é reconhecida

PARÁ PIGMENTOS S.A. - DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - Para exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)					
	Nota explicativa	2013		2012	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício		(5.341)	(5.341)	128.923	128.923
Ajustes:					
Reversão de provisão para perdas no estoque	5	-	-	(1.932)	(1.932)
Resultado de equivalência patrimonial	7	(13.693)	-	(9.308)	-
Depreciação e amortização	8	22.090	22.090	20.417	20.417
Reversão de provisão para "impairment"	8	-	-	(15.522)	(15.522)
Resultado na baixa de ativos imobilizados		80	80	(146.122)	(146.122)
Reversão de provisão para contingências, líquidas		(1.636)	(3.249)	(2.736)	(4.555)
Encargos financeiros e variação cambial, líquido		8.304	47	10.030	5.577
Imposto de renda e contribuição social		-	-	28.344	28.423
		9.804	13.627	12.094	15.209
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber		6.915	6.915	1.856	1.855
Estoques		(408)	(408)	2.012	2.012
Impostos a recuperar		(1.673)	(1.673)	11.281	11.281
Outros ativos		3.673	3.673	(4.943)	(4.943)
		8.507	8.507	10.206	10.205
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(41.560)	(41.560)	31.169	29.934
Impostos a recolher		(15.565)	(15.565)	334	255
Outros passivos e provisões		(2.494)	(2.494)	3.483	3.482
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(59.619)	(59.619)	34.986	33.671
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício		-	-	(818)	(818)
Pagamento de provisão para riscos		(500)	(500)	-	-
Juros pagos de empréstimos		-	-	(583)	(584)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(41.808)	(37.985)	55.885	57.683
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Empréstimos concedidos com partes relacionadas		(20.450)	(20.450)	(7.000)	(7.000)
Aquisição de ativos imobilizados e intangíveis		(14.181)	(14.181)	(25.080)	(25.080)
Recebimento pela venda de ativos imobilizados	16	51	51	168.124	168.124
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		(34.580)	(34.580)	136.044	136.044
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de empréstimos e financiamentos		-	-	18.700	18.700
Pagamento de empréstimos e financiamentos		-	-	(103.317)	(103.317)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento		-	-	(84.617)	(84.617)
(REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(76.388)	(72.565)	107.312	109.110
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	108.449	131.111	1.137	22.001
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	32.061	58.546	108.449	131.111
(REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(76.388)	(72.565)	107.312	109.110

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.